

*Artigo

Ifabetização e Letramento: a importância da leitura.

A alfabetização é uma ação que se inicia muito antes do ingresso dos sujeitos na escola e não tem limite para findar, pois no decorrer da vida continuamente estaremos nos alfabetizando. Nossa sociedade é letrada e esta rodeada de materiais escritos, conhecimentos socialmente construídos e que transitam no dia -a-dia de todos nós, ao qual devemos ter acesso e domínio.

Alfabetização corresponde ao processo pelo qual se adquire conhecimento quanto à escrita e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever. O domínio de tal conhecimento envolve habilidades variadas, como compreender o funcionamento do alfabeto, memorizar as práticas das letras, som e dominar seu traçado, usando instrumentos como lápis, papel ou outros que os substituam.

Já o letramento, relaciona-se ao exercício existente e competente do conhecimento da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos. Segundo a professora Magda Soares, alfabetizar e letrar são duas ações diferentes, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das praticas sociais da leitura e da escrita.

O conceito de letramento, divulgado com muita frequência nas pesquisas da área de educação pela professora Magda Soares, deixou de lado o contraste entre pessoas que sabem o que não sabem ler. O letramento considera graus de intimidade do individuo com matérias de escrita e de leitura. Dessa forma letramento é algo que está em nosso dia a dia.

A alfabetização e o letramento são processos complementares, inter-relacionados, sendo que um facilita a aprendizagem e a importância do outro. Quanto mais entendemos a função social da linguagem, no uso da leitura e da escrita melhor será nosso nível de letramento. Apesar das diferenças conceituais entre alfabetização e letramento ambas estão relacionadas no momento em que a aquisição do código da escrita e o seu desenvolvimento permitirão que o indivíduo construa esquemas utilizando-se dos códigos para relacioná-los a uma função social, um objetivo, um sentido.

Para Paulo Freire alfabetização vai além dos códigos escritos, tendo um significado mais amplo. Ele defende a ideia de que a leitura de mundo vem antes da leitura de palavras, fundamentando-se na antropologia: o ser humano muito antes de inventar códigos linguísticos, já lia seu mundo. De acordo com Freire, tornar as práticas de leitura significativas é aprender a ler-lendo. Aprender a escrever-escrevendo, compreendendo e se apropriando do que é lido.

Dessa forma se o indivíduo sabe ler, mas não assimilar sequer textos curtos, essa pessoa pode ser alfabetizada, mas tem um nível muito baixo de letramento. O nível de letramento pode aumentar à medida que o indivíduo aprende a lidar com mais e diferentes materiais de leitura e de escrita. Quanto mais textos alguém é capaz de ler e entender, mais letrado ele é. Assim também funciona com a escrita. Quanto mais material escrito alguém é capaz de produzir, mais letramento tem. E não adianta produzir apenas em quantidade. É preciso ampliar o leque de possibilidades, ou seja, ler muitas coisas diferentes e saber o que fazer com elas. O ato de ler não é simplesmente conhecer a palavra, converter letras em sons. O ato de ler é um processo dinâmico e ativo, ou seja, ler um texto implica tanto em apreender o seu significado quanto em trazer para esse texto a experiência e a visão crítica de mundo como leitor.

Jucélia Coelho da Silva, habilitada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, especialização em Educação Especial e Inclusiva.

Marlene Aparecida de Souza, cursando pedagogia da Universidade Anhanguera.

Andréia Leandro de Mendonça, habilitada em Letras pela Universidade de Mato Grosso, especialização em Educação Especial e Inclusiva.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-XL Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapicuru, Noroeste, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Pareizi e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Torres

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Lourenço Costa

Reinaldo Manarin Neto

CONTATO

de@diariodaserra.com.br

adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-XL, Sala 01

CNPJ 10.285.194/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-XL, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247 W

CNPJ 01.628.544/0001-09

CONTATO

de@diariodaserra.com.br

diariodaserra@diariodaserra.com.br

65.3326-4724

CONTATO

de@diariodaserra.com.br

adm@diariodaserra.com.br

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Capacitação através do teatro

Pelo segundo ano consecutivo o Governo Municipal de Diamantino, em parceria com o Sebrae, utiliza o teatro atrelado ao humor para capacitar os comerciantes e funcionários do comércio do município.

A Prefeitura firmou convênio para ao longo do ano dar suporte e treinamento aos prestadores de serviços e ofertar consultorias no ramo da agricultura familiar, assim, alavancar a bacia leiteira e a piscicultura. Ao final do ciclo de capacitações o teatro diverte e ensina o público sobre técnicas de oferecer um bom atendimento aos clientes. “Buscamos todas as formas de levar o conhecimento em Diamantino, temos cursos o ano inteiro com aulas teóricas e práticas. Ofertamos capacitações tanto na área urbana quanto na rural e há dois anos inserimos o humor para propagar novos ensinamentos”, afirmou o prefeito Juviano Lincoln.

As peças teatrais encenadas em foram: “A Loja - como encantar seu cliente” e “A Loja 2 – como lidar com clientes difíceis”, espetáculos inspirados na necessidade de treinar e qualificar os vendedores com dicas de aplicações práticas e eficazes nas rotinas diárias de uma loja.

Defesa Civil

A Superintendência de Proteção e Defesa Civil de Mato Grosso está participando da 2ª Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil, realizada pelo Ministério da Integração Nacional. Participam 42 delegados mato-grossenses, representantes de 17 cidades, inclusive de Tangará da Serra, eleitos durante a Conferência Estadual.

Conferência Nacional

Até sexta-feira, cerca de 1.500 pessoas estarão reunidas em Brasília com o objetivo comum de escolher as 40 propostas para aprimoramento da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. O evento é presidido pelo ministro Francisco Teixeira, e marcará a conclusão do processo conferencial iniciado em novembro de 2013.

Alerta

Um projeto de lei aprovado na Câmara Municipal de Cuiabá prevê que os motoristas da capital sejam multados pela fiscalização eletrônica (radares e lombadas) apenas a partir da terceira infração. Desta forma, as duas primeiras infrações serviriam apenas de alerta para o condutor. O projeto foi aprovado e deve ser encaminhado ao prefeito.

Futebol Solidário

Acontecerá no próximo sábado, dia 08, o Futebol Solidário em Tangará da Serra. A partida acontecerá na Vila Olímpica, às 16h, onde entrarão em campo os times Amigos do Adair Cardoso X Apae. Para assistir a partida beneficente, a pessoa deverá comprar uma cartela do Festival de Prêmios da Apae, ou pagar R\$ 5.

*Bastidores da Política

Taques e Dilma

Em Brasília para votações no Congresso Nacional, o governador eleito Pedro Taques (PDT-MT) conversou por telefone com a presidente reeleita, Dilma Rousseff (PT), nesta quarta-feira. O pedetista disse que, passadas as eleições, “os governos estadual e federal precisam se unir para enfrentar os desafios sociais em Mato Grosso”.

Parceria

“Temos enormes desafios pela frente: precisamos melhorar a saúde, reduzir os indicadores de violência, melhorar a qualidade da educação. A presidente manifestou o seu entusiasmo em ajudar Mato Grosso na superação dos problemas sociais”, afirmou. Taques acredita que não terá dificuldade em contar com a parceria do governo federal.

Juntos por MT

“A presidente disse que trabalharemos juntos e se colocou à disposição para discutirmos as políticas públicas que irão melhorar a vida do nosso povo”, frisou Pedro Taques. O governador eleito disse ainda que está aproveitando as sessões no Senado Federal para se articular junto aos parlamentares e ministros em Brasília.

Dívida de campanha I

Os seis candidatos que chegaram a disputar o governo de Mato Grosso nas eleições deste ano encerraram as campanhas com uma dívida total de R\$ 8.487.020,21. Divulgado pelo TRE, o valor revela que os candidatos gastaram durante a campanha mais do que o limite de suas receitas, compostas por doações de pessoas físicas e jurídicas.

Dívida de campanha II

A maior dívida acumulada é a do candidato Lúdio Cabral. O petista conseguiu arrecadar cerca de R\$ 4,3 milhões, mas acabou gastando pouco mais de R\$ 6,9 milhões, ficando com uma dívida de R\$ 2,6 milhões. Lúdio recebeu 472.507 votos em todo o estado, o equivalente a 32,45% do eleitorado local.

Favorecimento

O diretor regional dos Correios em Mato Grosso, Nilton do Nascimento, foi condenado pela Justiça Eleitoral a pagar multa por supostamente ter utilizado dados privados da estatal para pedir votos à presidente Dilma Rousseff (PT), e a outros candidatos do PT, entre eles Lúdio Cabral. Ele foi multado em R\$ 5 mil.

Denúncia

As cartas pedindo votos para os candidatos foram encaminhadas, nominalmente, aos funcionários das unidades dos Correios. Além disso, na representação protocolada contra o diretor, o Ministério Público Eleitoral argumenta que a correspondência, via postal, teria supostamente recolhido selos em valor menor que o cobrado normalmente pelo serviço.

Defesa

A assessoria de Nilton Nascimento informou que o diretor conhece a maioria dos funcionários por nome e que não havia necessidade de acessar o banco de dados dos Correios. “O diretor trabalha na empresa há mais de 36 anos e, portanto, conhece a maioria os colegas de trabalho pelo nome completo, não sendo necessária a utilização de nenhum banco”.

Mais de 100 candidatos devem ficar sem quitação eleitoral

Mais de 100 candidatos que concorreram a cargos de senador, deputado federal e deputado estadual nas eleições deste ano em Mato Grosso deverão ficar sem a certidão de quitação com a Justiça Eleitoral e correr o risco de não poderem se candidatar nas eleições futuras. O panorama partiu do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que divulgou ontem o balanço das prestações de contas de campanha segundo o qual 109 candidatos (um para o cargo de senador, 30 para deputado federal e 78 para deputado estadual) deixaram de apresentar suas receitas e despesas de campanha.

De acordo com o TRE, eram esperadas prestações de contas de 463 candidatos, mas foram recebidos 354 processos de prestação de contas até as 19h da última terça-feira, prazo final para os candidatos apresentarem os dados.

Ilustração: Reinaldo Netto